

Cumprer ressaltar que Brasília não pertence aos que, temporariamente, exercem cargos legislativos e administrativos, mas ao povo brasileiro e a Humanidade.

Cordialmente
Ernesto Silva

P.S. *Uma surpresa aos leitores*

Vejam como JK se preocupava com o Plano de Lúcio Costa muitos anos antes do tombamento. Ele achava que haveria uma tendência a destruir o Plano se não houvesse mecanismos de defesa para mantê-lo.

JK, em 15 de junho de 1960 (menos de dois meses da inauguração da cidade), escreve este bilhete (encontrado no acervo de Lúcio Costa) dirigido ao Presidente do IPHAN, Rodrigo de Melo Franco de Almeida:

“ Rodrigo,

A única defesa para Brasília está na preservação do seu Plano Piloto.

Pensei que o tombamento do mesmo podia constituir elemento seguro, superior à lei que está no Congresso, sobre cuja aprovação tenho dúvidas.

Peço-lhe a fineza de estudar essa possibilidade, ainda que forçando um pouco a interpretação do Patrimônio.

Considero indispensável uma barreira às arremetidas demolidoras que já se anunciam vigorosas.

Grato pela atenção.

Abraço, JK”

15 de junho de 1960

Cumpra ressaltar que Brasília não pertence aos que, temporariamente, exercem cargos legislativos e administrativos, mas ao povo brasileiro e a Humanidade.

Cordialmente
Ernesto Silva

P.S. Uma surpresa aos leitores

Vejam como JK se preocupava com o Plano de Lúcio Costa muitos anos antes do tombamento. Ele achava que haveria uma tendência a destruir o Plano se não houvesse mecanismos de defesa para mantê-lo.

JK, em 15 de junho de 1960 (menos de dois meses da inauguração da cidade), escreve este bilhete (encontrado no acervo de Lúcio Costa) dirigido ao Presidente do IPHAN, Rodrigo de Melo Franco de Almeida:

“Rodrigo,

A única defesa para Brasília está na preservação do seu Plano Piloto.

Pensei que o tombamento do mesmo podia constituir elemento seguro, superior à lei que está no Congresso, sobre cuja aprovação tenho dúvidas.

Peço-lhe a fineza de estudar essa possibilidade, ainda que forçando um pouco a interpretação do Patrimônio.

Considero indispensável uma barreira às arremetidas demolidoras que já se anunciam vigorosas.

Grato pela atenção.

— Abraço, JK”

15 de junho de 1960

P.S. *Uma surpresa aos leitores*

Vejam como JK se preocupava com o Plano de Lúcio Costa muitos anos antes do tombamento. Ele achava que haveria uma tendência a destruir o Plano se não houvesse mecanismos de defesa para mantê-lo.

JK, em 15 de junho de 1960 (menos de dois meses da inauguração da cidade), escreve este bilhete (encontrado no acervo de Lúcio Costa) dirigido ao Presidente do IPHAN, Rodrigo de Melo Franco de Almeida:

“ Rodrigo,

A única defesa para Brasília está na preservação do seu Plano Piloto.

Pensei que o tombamento do mesmo podia constituir elemento seguro, superior à lei que está no Congresso, sobre cuja aprovação tenho dúvidas.

Peço-lhe a fineza de estudar essa possibilidade, ainda que forçando um pouco a interpretação do Patrimônio.

Considero indispensável uma barreira às arremetidas demolidoras que já se anunciam vigorosas.

Grato pela atenção.

Abraço, JK”

15 de junho de 1960

Cumpre ressaltar que Brasília não pertence aos que, temporariamente, exercem cargos legislativos e administrativos, mas ao povo brasileiro e a Humanidade.

Cordialmente
Ernesto Silva

P.S. *Uma surpresa aos leitores*

Vejam como JK se preocupava com o Plano de Lúcio Costa muitos anos antes do tombamento. Ele achava que haveria uma tendência a destruir o Plano se não houvesse mecanismos de defesa para mantê-lo.

JK, em 15 de junho de 1960 (menos de dois meses da inauguração da cidade), escreve este bilhete (encontrado no acervo de Lúcio Costa) dirigido ao Presidente do IPHAN, Rodrigo de Melo Franco de Almeida:

“Rodrigo,

A única defesa para Brasília está na preservação do seu Plano Piloto.

Pensei que o tombamento do mesmo podia constituir elemento seguro, superior à lei que está no Congresso, sobre cuja aprovação tenho dúvidas.

Peço-lhe a fineza de estudar essa possibilidade, ainda que forçando um pouco a interpretação do Patrimônio.

Considero indispensável uma barreira às arremetidas demolidoras que já se anunciam vigorosas.

Grato pela atenção.

Abraço, JK”

15 de junho de 1960

Cumpre ressaltar que Brasília não pertence aos que, temporariamente, exercem cargos legislativos e administrativos, mas ao povo brasileiro e a Humanidade.

Cordialmente
Ernesto Silva

P.S. *Uma surpresa aos leitores*

Vejam como JK se preocupava com o Plano de Lúcio Costa muitos anos antes do tombamento. Ele achava que haveria uma tendência a destruir o Plano se não houvesse mecanismos de defesa para mantê-lo.

JK, em 15 de junho de 1960 (menos de dois meses da inauguração da cidade), escreve este bilhete (encontrado no acervo de Lúcio Costa) dirigido ao Presidente do IPHAN, Rodrigo de Melo Franco de Almeida:

“Rodrigo,

A única defesa para Brasília está na preservação do seu Plano Piloto.

Pensei que o tombamento do mesmo podia constituir elemento seguro, superior à lei que está no Congresso, sobre cuja aprovação tenho dúvidas.

Peço-lhe a fineza de estudar essa possibilidade, ainda que forçando um pouco a interpretação do Patrimônio.

Considero indispensável uma barreira às arremetidas demolidoras que já se anunciam vigorosas.

Grato pela atenção.

Abraço, JK”

15 de junho de 1960